

O expurgo do INPC é injusto, diz Chiarelli

“Expurgar acidentalidades e retirar a idoneidade do INPC é tecnicamente errado, socialmente injusto e politicamente perigoso. Se fizéssemos isso durante seis, oito meses, poderíamos até baixar significativamente a inflação. Mas ninguém estaria aqui, após seis, oito meses, para comemorar essa vitória contra a inflação.”

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, ouviu isso de um parlamentar, não de oposição, mas do senador Carlos Chiarelli, do PDS gaúcho. Chiarelli contou ontem, no Rio, algumas

das coisas que discutira com o ministro Delfim, na véspera, em Brasília. Segundo o senador, os políticos tiveram, desta vez, bastante influência no “pacote” — que não mexeu no INPC. “Mas as autoridades foram apenas vencidas, e não convencidas. Teremos de nos manter atentos, para preservar a idoneidade do INPC”, disse ele.

O senador, presidente do movimento trabalhista do PDS, não aceita que se retire “o caráter objetivo e científico” do INPC.